

BATTELLE DEVELOPMENTAL INVENTORY 2ND EDITION COMO INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO DO DESENVOLVI- MENTO DE CRIANÇAS COM AUTISMO: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA

Autores: Carolina Garcez e Silva¹; Ana Cristina Barros da Cunha²; Karolina Alves de Albuquerque³

Instituição: ¹Programa de Pós-Graduação em Psicologia Universidade Federal do Espírito Santo (UFES); ²Departamento de Psicologia Clínica – Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ); ³Programa de Pós-Graduação em Psicologia – Universidade Federal do Espírito Santo (UFES)

Introdução: O *Battelle Developmental Inventory, 2nd Edition* (BDI-2) é um instrumento de avaliação do desenvolvimento de crianças de 0 a 7 anos de idade, que confere uma medida de quociente de desenvolvimento global e por domínios: adaptativo, comunicativo, pessoal-social, motor e cognitivo. Ele tem sido considerado sensível para identificar e descrever fatores de risco ao desenvolvimento de populações específicas, como a com Transtorno do Espectro Autista (TEA). Objetivo: Visando pesquisar instrumentos de avaliação do desenvolvimento usados com crianças com TEA, nosso objetivo foi realizar uma revisão sistemática de pesquisas que utilizaram o BDI-2 nessa população a fim de analisar sua adequação para avaliação do desenvolvimento de crianças com autismo. Desenvolvimento: Cinco bases de dados foram utilizadas

para seleção de 20 artigos, dos quais foram analisados os objetivos dos estudos e as considerações dos autores sobre o uso do BDI-2 em crianças com autismo. Resultados: A maioria dos estudos (n=18) adotou delineamento descritivo do tipo quantitativo, com objetivo de analisar correlações entre os resultados obtidos pelas crianças no BDI-2 (desenvolvimento global e por cada domínio) e a sintomatologia do TEA (severidade das estereotipias; comportamentos desafiadores etc.). A grande maioria dos autores consideraram o BDI-2 com excelente nível de consistência interna e índices de confiabilidade teste-reteste aceitáveis. Comparado a outras escalas do desenvolvimento, medidas de validade convergente e de sensibilidade do BDI-2 foram consideradas boas para rastreamento de populações específicas, como crianças com TEA. Conclusão: Concluiu-se que o BDI-2 é uma ferramenta útil e sensível para avaliar diferentes domínios do desenvolvimento autista. Ressalta-se que são necessários mais estudos utilizando esse inventário na população infantil com TEA no Brasil.

.....

Palavras-chave:

Avaliação do desenvolvimento infantil; autismo; Transtorno do Espectro Autista; *Battelle Developmental Inventory 2nd edition*; Avaliação psicológica.

Contato:

carolgarcez.s@gmail.com